

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 28, 10/07 a 16/07/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 28, 10/07/2023 a 16/07/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,50	1,50	1,10
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,60	0,60	0,59
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,84	0,84	0,70
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	1,05	0,90	0,73
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€ / kg	0,45	0,45	0,36
Meloa*Gália*SE	€ / kg	1,80	2,00	1,60
Mirtilo*SE	€ / kg	4,75	4,88	3,92
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,68	3,33	2,74
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,57	1,59	1,15
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,64	1,59	1,06
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,48	0,53	0,53
Alho Francês	€ / kg	0,51	0,56	0,50
Batata Doce	€ / kg	2,00	1,40	1,60
Batata Nova	€ / kg	0,51	0,51	0,29
Cebola Temporária	€ / kg	0,50	0,50	0,24
Cenoura	€ / kg	0,30	0,30	0,20
Couve*Brócolos	€ / kg	1,29	1,29	0,55
Couve-flor	€ / kg	1,05	1,14	0,38
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,24	0,33	0,22
Curgete	€ / kg	0,28	0,22	0,34
Pimento Verde	€ / kg	0,91	0,90	0,76
Pepino	€ / kg	0,58	0,48	0,56
Tomate*Cacho	€ / kg	1,00	0,91	0,85
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,69	0,74	0,77
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	1,05
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,50	2,48	1,93
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,03	2,03	1,20
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,93	1,93	1,10
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	1,98	1,98	1,03
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,45	2,45	1,90
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,00	6,00	4,15
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,90
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,91
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,49	4,45	3,22
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,30	4,30	2,32
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,37	4,37	3,85
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,84	2,80	2,77
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,48	2,45	2,64
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,70	4,70	4,47
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,50	5,25	4,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,00	7,00	5,28
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,19	5,20	4,06
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,50	3,36
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,38	5,40	3,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,56	4,56	3,19
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,31	6,31	4,27
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,61	6,62	4,43
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg		0,00	2,75
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	5,62	5,50	3,05
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	245,00	235,00	257,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	226,00	225,00	282,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	246,00	245,00	269,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	268,00	259,00	400,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 28, 10/07 a 16/07/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 28, 10/07 a 16/07/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

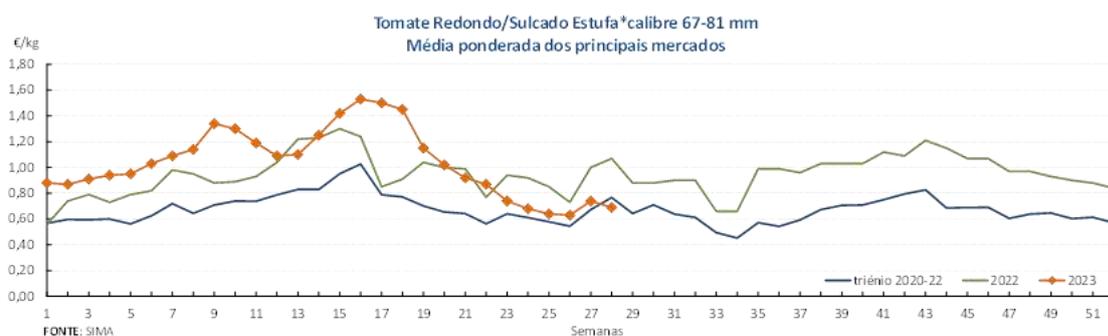
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento nas cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” em 50%, curgete 33% e nabo com rama 20%, devido a uma menor oferta. Descida das cotações para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 20%, calibre >81 em 18% e pimento verde 13%, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, a cotação do pepino diminuiu em 50%, produto com menor qualidade e menor oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Sulcado” em 17%, “Redondo” 14%, “Coração de boi” 13% e “Alongado” 10%. A cotação da alface frisada estufa teve uma desvalorização de 18%, devido a uma menor oferta e procura. Descida da cotação para o pimento verde em 13% devido a um aumento na oferta.

Na área de mercado Viseu, teve início a campanha de comercialização da batata conservação branca/vermelha.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Ribatejo, verificou-se uma diminuição na cotação da cenoura em 13%, devido a um aumento na oferta.

No Alentejo, área de mercado Odemira, a entrada em mercado de batata-doce da nova campanha fez subir a cotação em 43%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas, grelos e tomate. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações da curgete em 57%, tomate “Alongado” e “Cacho” 46%, couve roxa 27%, “Lombardo” 18% e tomate “Coração de boi” 10%. Por outro lado, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da couve “Brócolos” em 19%, pimento verde 17% e nabo com e sem rama 12%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

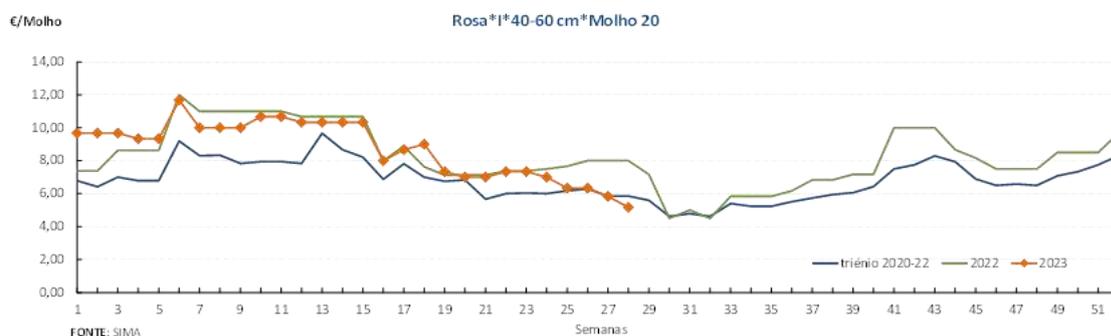
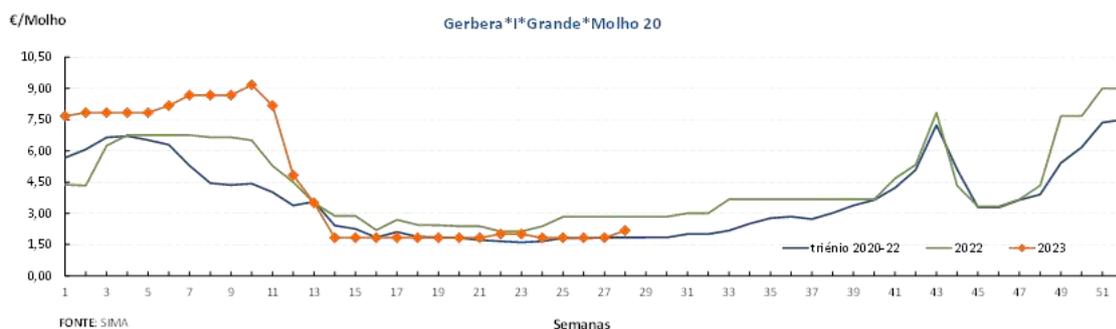
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de compradores. Terminou a campanha de comercialização da batata primor/nova e da cebola temporã. As altas temperaturas das últimas semanas estragaram muito produto, com uma menor oferta e maior procura as cotações valorizaram para o pepino em 64%, couve “Brócolos” 33%, tomate “Alongado” e “Cacho” 27%, “Coração de Boi” 15% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 18%. A cotação da curgete teve uma subida de 10%, devido a uma menor oferta. Verificou-se uma descida nas cotações do alho francês comercializado ao molho em 31% e em caixa 10%, devido a uma diminuição na procura. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do pimento verde em 21%, abóbora “Butternut” e cebola conservação 14%, cebola roxa 12% e abóbora “Menina” 11%. A cotação da cenoura desceu 18%, devido a uma maior oferta e menor procura.

O fraco poder de conservação com o calor sentido fez desvalorizar a cotação do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 12%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação da gerbera grande e mini em 25%, devido a uma menor oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da rosa tamanho médio (40-60) em 17%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 14%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#)

Informação temporariamente indisponível.

[Mercado Abastecedor do Porto \(Mercoflores\)](#)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

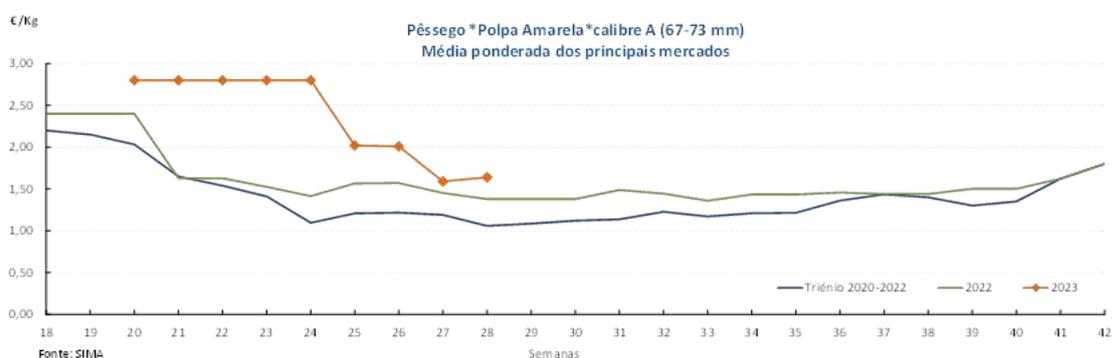
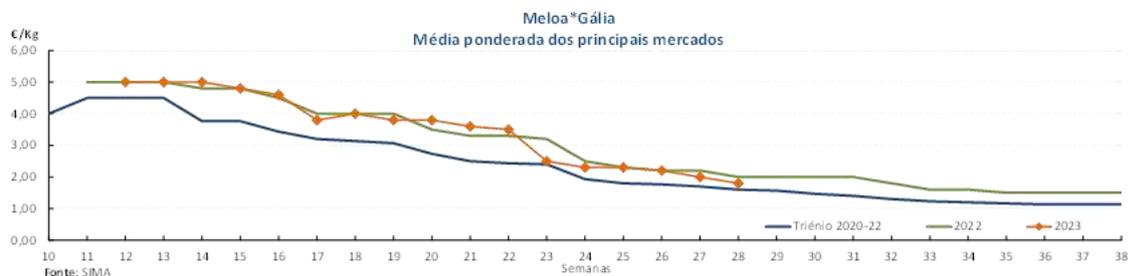
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Mirandela terminou a campanha de produção e comercialização do figo lampo branco/preto.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira teve início a campanha de produção e comercialização da ameixa “Songold” e “Tipo Black.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se um aumento na cotação do morango grado comercializado em caixa de 27%, grado em cuvete 17% e médio em caixa 14%, devido a uma menor oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do morango pequeno comercializado em caixa de 43% e grado em caixa de 20%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, clementina, laranja, figo, maçã, melancia, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização da ameixa “Rainha Cláudia” e da pera “Morettini”. Terminou a campanha de comercialização da pera “Lawson”. Verificou-se uma valorização nas cotações do melão “Branco espanhol” em 57% e melancia “Sugar baby” 25%, devido a uma menor oferta e maior procura. Verificou-se uma subida nas cotações do morango grado em 11% e pera “D. Joaquina” 10%, devido a uma menor oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da meloa “Gália” em 13%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores mas com menos procura. Teve início a campanha de comercialização da ameixa “Rainha Cláudia”, da pera “Morettini” e da uva “Cardinal”. Terminou a campanha de comercialização para a pera “Lawson” e para a cereja. Uma menor oferta valorizou as cotações do morango grado comercializado em caixa em 22%, limão comercializado em saco 17% e pera “D. Joaquina” 10%. Verificou-se uma subida nas cotações da melancia “Crimsonsweet” em 15%, meloa “Gália” 13% e melão “Branco Espanhol” 10%, devido a uma menor oferta e maior procura. Uma maior oferta

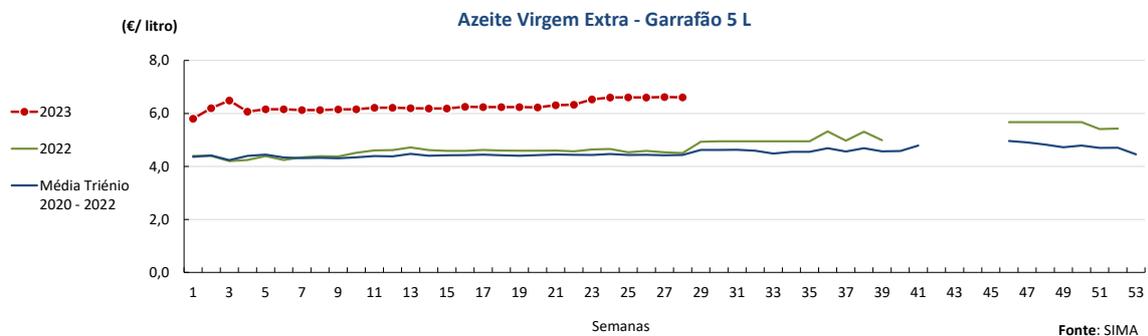
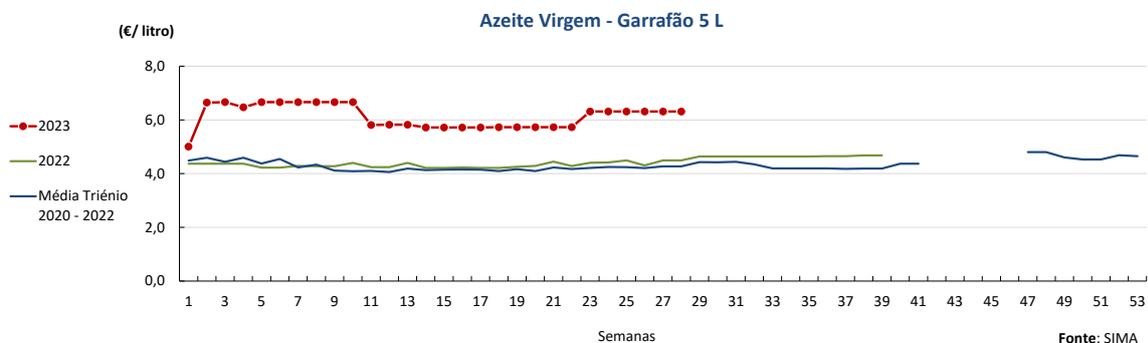
desvalorizou as cotações do pêssego “Polpa Amarela” B (61-67) em 17% e nectarina “Polpa Amarela” B (61-67) 11%.

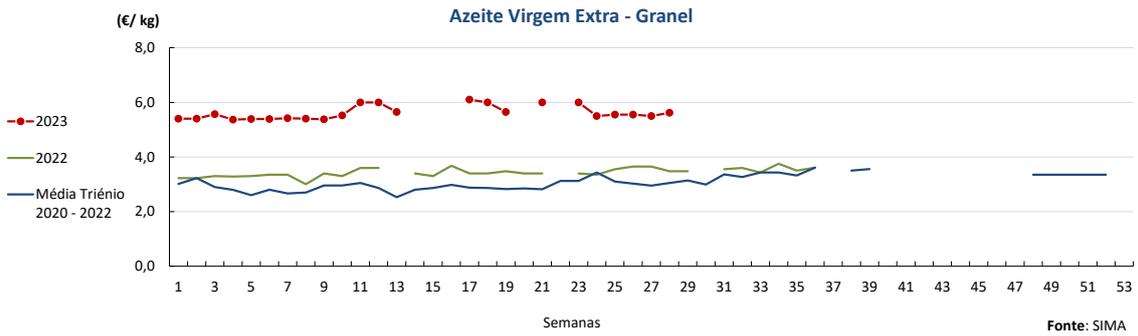
b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 com cotações superiores às da campanha anterior. Destaca-se o aumento da cotação de azeite virgem extra a granel de 2,2 % em relação à semana anterior.

O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha. Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

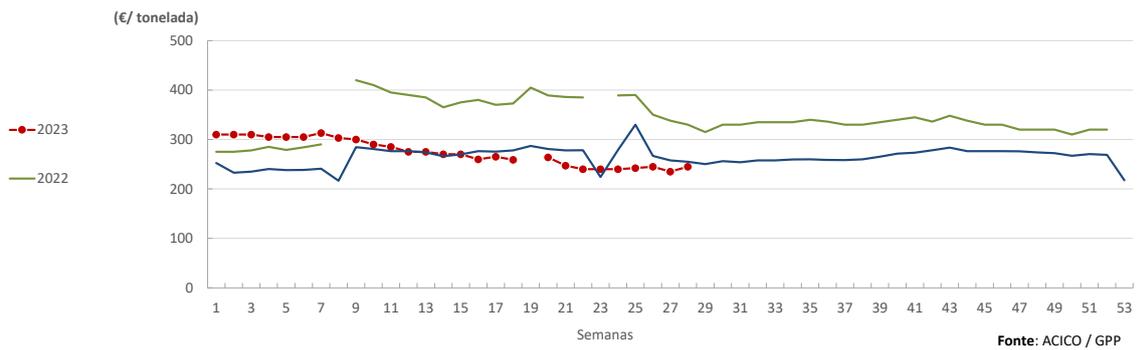




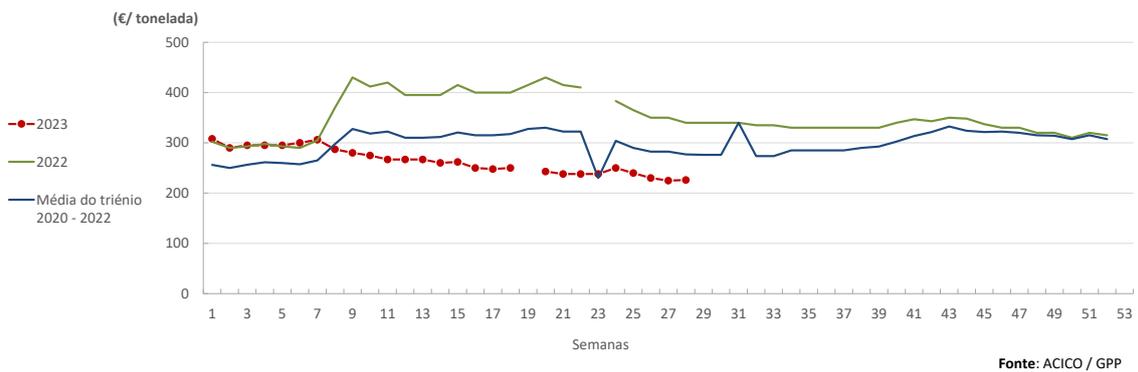
c. *Cereais e derivados de cereais*

Em comparação com a semana anterior, destaca-se o aumento das cotações de todos os cereais importados.

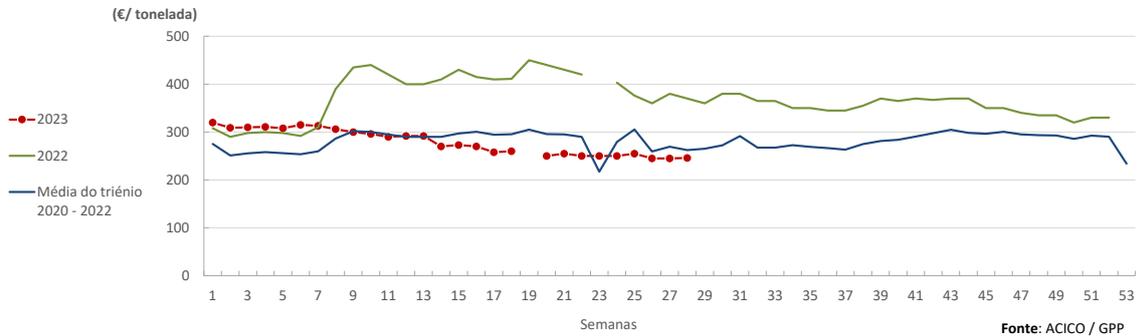
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



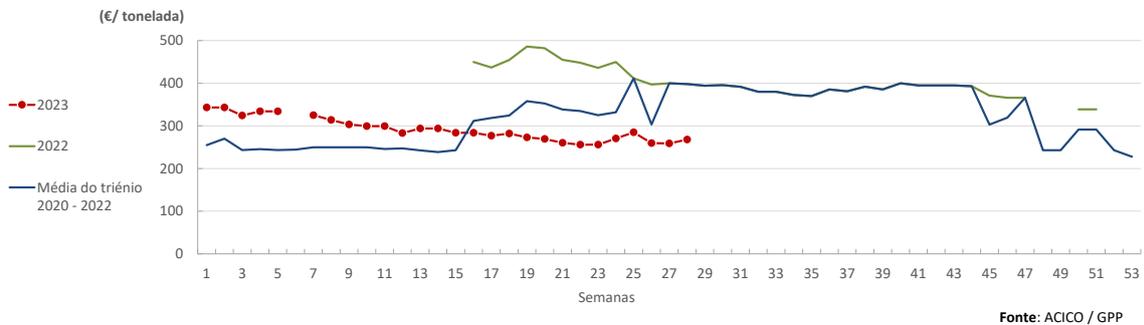
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



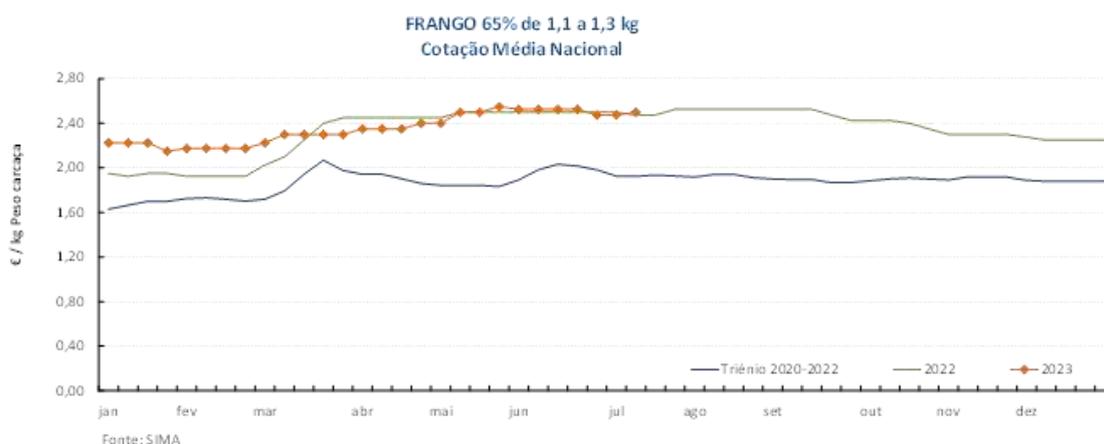
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, a cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) apresentou um pequeno acréscimo em relação à semana anterior (+0,02 €/kg); estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

No Ribatejo e Oeste deu-se um ligeiro acréscimo da cotação mais frequente do frango abatido de 1,1-1,3 kg (+0,05 €/kg), sendo a oferta e a procura médias.

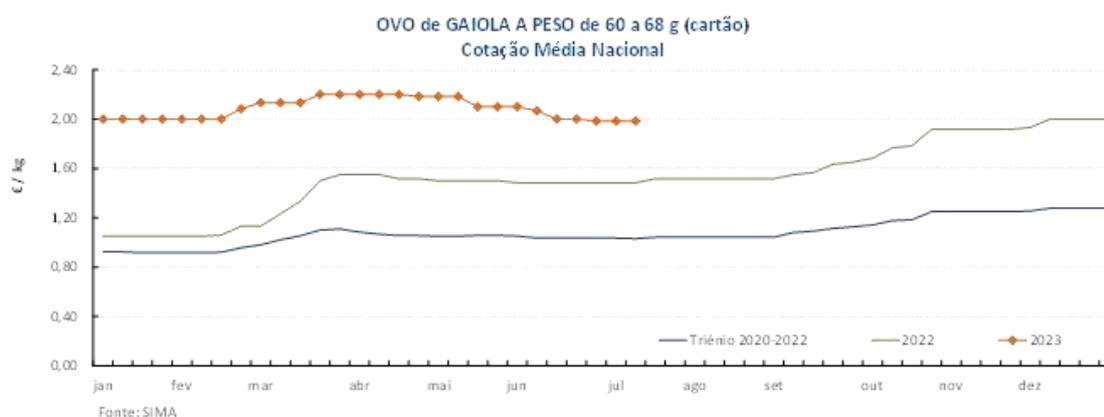
Na Beira Litoral, as cotações das galinhas vivas pesadas (-0,04 €/kg) e semipesadas (-0,10 €/kg) diminuíram em relação à semana anterior.



ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, na área de mercado de Dão-Lafões, deu-se uma redução generalizada das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso (-0,05 a -0,15 €/dúzia). Nesta área, a oferta foi média e a procura relativamente animada. A procura continua a melhorar com o início do período de férias e das festas de aldeia. Por outro lado, regista-se a entrada de ovo a preços um pouco inferiores aos nacionais.

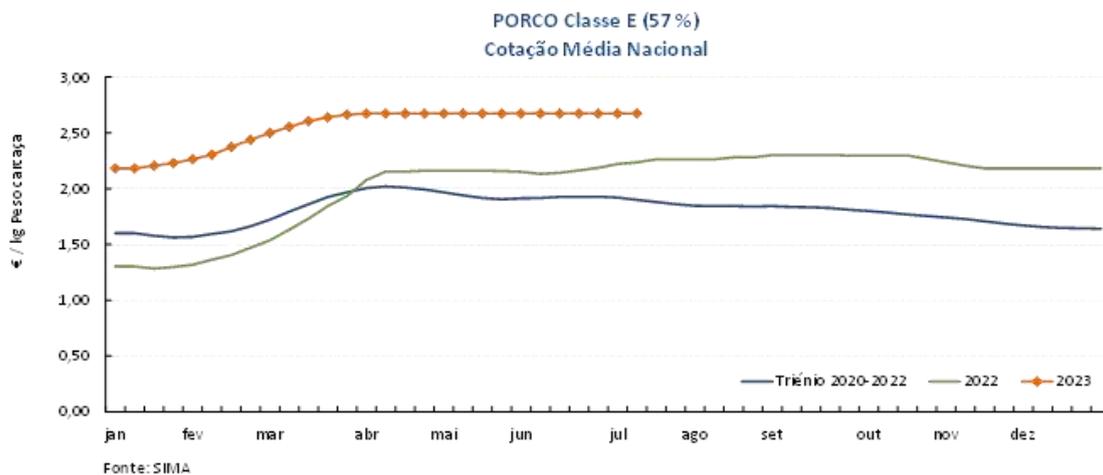
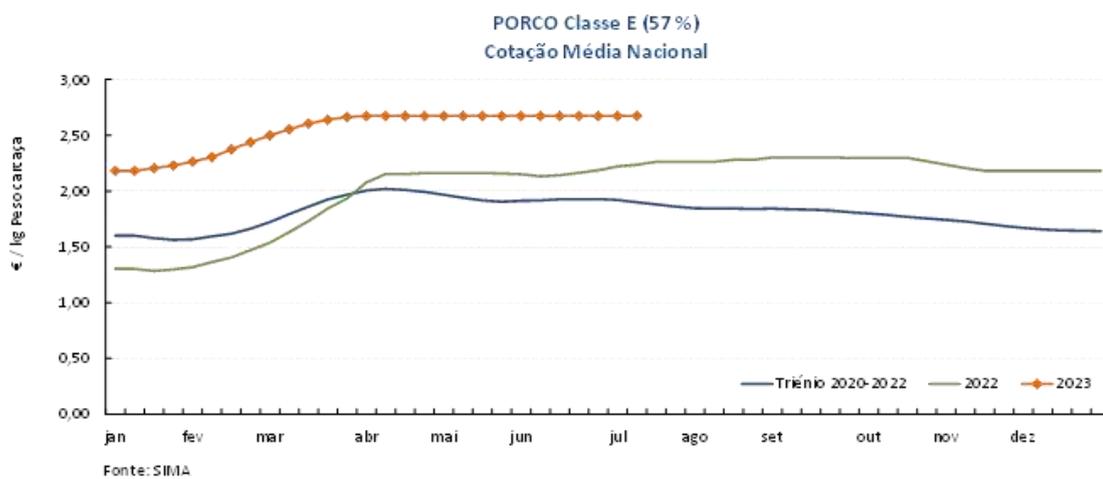


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 15ª semana consecutiva. Ligeiro acréscimo dos leitões de <12 kg (+0,04 cêntimos / kg) e estabilidade dos de 19-25 kg.

Na Beira Litoral deu-se um acréscimo das cotações mínimas e mais frequentes dos porcos classe E e classe S (+0,02 a +0,05 €/kg) e da cotação mínima dos leitões de <12 kg (+25 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste registou-se um ligeiro aumento da cotação mais frequente dos leitões de <12 kg (+0,08 €/kg).

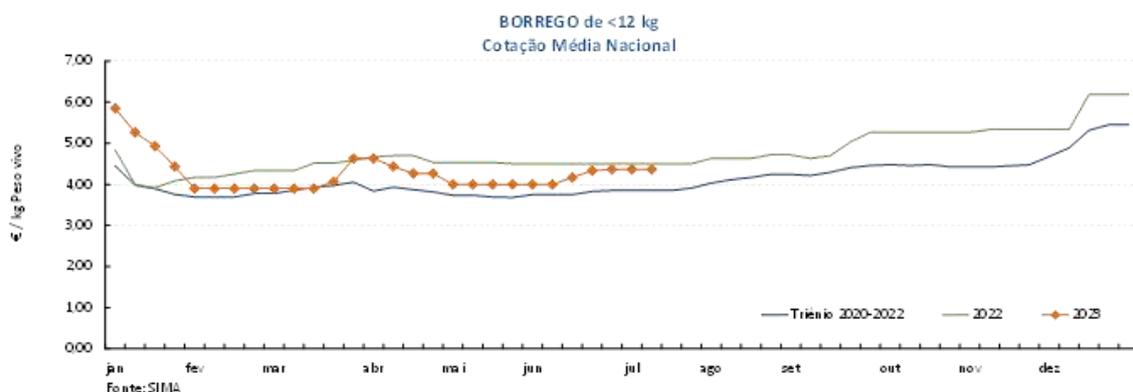


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se uma ligeira subida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,04 €/kg) e de >28 kg (+0,03 €/kg) em relação à semana anterior; estabilidade dos borregos de <12 kg.

No Alentejo, os borregos de 13-21 kg desceram na área de mercado de Beja (-0,05 €/kg), os de 22-28 kg subiram em Évora e Beja (+0,05 €/kg) e os de >28 kg aumentaram em Évora e Estremoz (+0,10 €/kg).

Em Trás-os-Montes deu-se uma quebra das cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg, nas três áreas analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-0,75 €/kg).

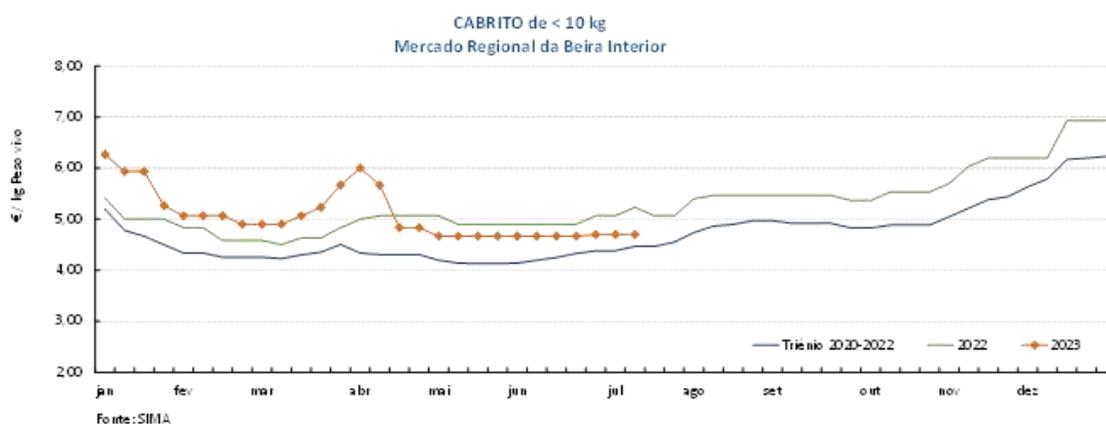


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a evolução, em relação à semana anterior, das cotações médias dos cabritos de <10 kg foi distinta por região: estabilidade na Beira Interior, subida na Beira Litoral (+0,25 €/kg) e redução em Trás-os-Montes (-1,00 €/kg).

Na Beira Litoral deu-se um aumento das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado de Viseu (+0,50 €/kg). Nesta área, a oferta foi muito fraca e a procura fraca.

Em Trás-os-Montes, as cotações dos cabritos de <10 kg sofreram uma quebra nas três áreas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-1,00 €/kg). A oferta e a procura foram relativamente fracas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,017 €/kg C e a cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,012 €/kg C. As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,55 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 100,00 €/U; cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máximas de vitelos, fêmea e macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, diminuíram 50,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação máxima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U; cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U; cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100,00 €/U.

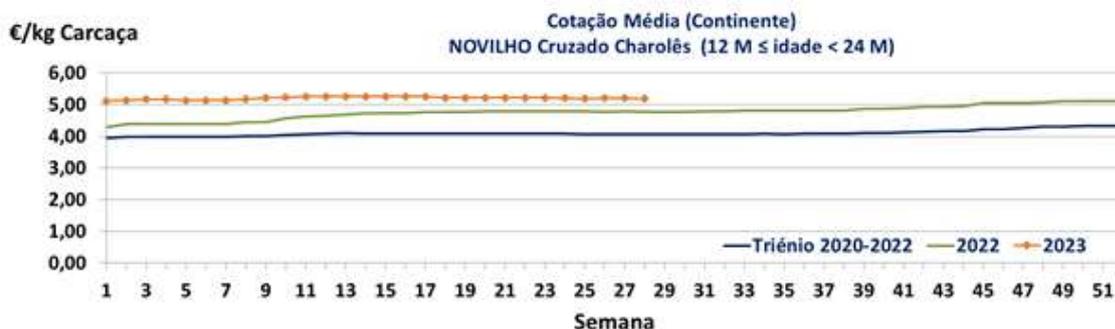
Na área de mercado Estremoz, as cotações mínimas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U; cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações, mínimas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,34 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,28 €/kg V, respetivamente; as cotações máximas de vitelos, fêmea e macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, diminuíram 50,00 €/U.

Na região: as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 /kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,28 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, desceram 0,04 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente. As cotações de vaca e de vitela, não se alteraram.

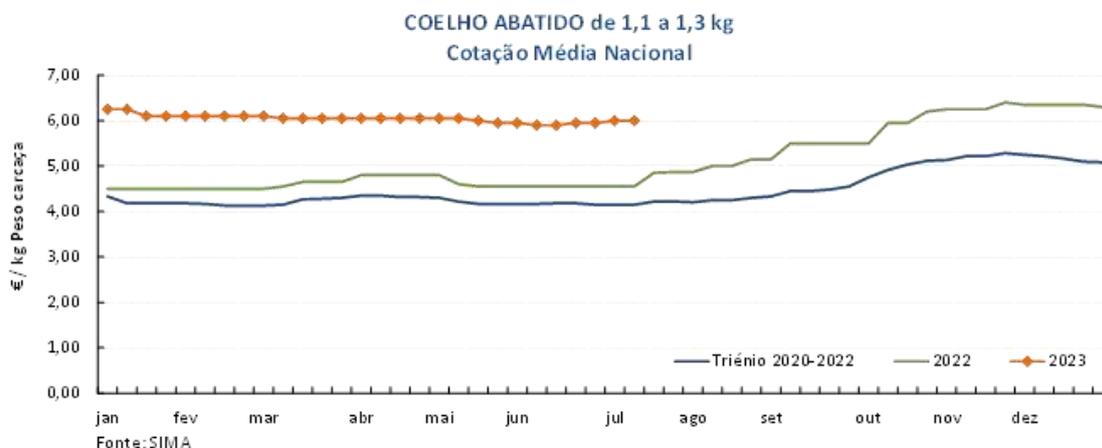
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média. A procura melhorou nas duas últimas semanas fruto da campanha de promoção do consumo desta carne. A oferta tem tendência a diminuir devido aos picos de calor.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em maio em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma redução em relação ao mês anterior (-7,8%; 53,56 para 49,35 €/100 kg). Os preços baixaram quer no Continente (-8,5%; 56,34 para 51,57 €/100 kg), quer nos Açores (-6,4%; 47,98 para 44,90

² Recolha de informação mensal

€/100 kg). Em relação a maio de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada e significativa (27,8 a 30,0%).).

ii. Laticínios³

Em junho, com exceção da manteiga (+0,7%) e do leite em pó desnatado (+0,1%) que apresentaram um pequeno acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-16,5%), soro (-3,6%) e queijo flamengo (-3,4%). Em relação a junho de 2022, deu-se uma subida do queijo (+33,1%) e uma redução do soro (-36,8%), leite em pó desnatado (-31,4%), manteiga (-31,1%) e do leite em pó inteiro (-6,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em junho, os índices de preços do leite UHT Gordo (-1,1%), Meio Gordo (-2,0%) e Magro (-1,6%) registaram uma descida em relação ao mês anterior. Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+29,5%), Meio Gordo (+38,5%) e Magro (+34,7%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.